

ARTIGO ORIGINAL

EXPERIÊNCIAS DOS PRESTADORES DE CUIDADOS A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA PERSPECTIVA QUALITATIVA

EXPERIENCES OF PROVIDERS OF CARE FOR INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A QUALITATIVE PERSPECTIVE

HIGHLIGHTS

1. Aspectos qualitativos dos cuidados prestados aos idosos institucionalizados durante a pandemia.
2. Desenvolvimento da ligação emocional: a compaixão como fator de proteção face à adversidade.
3. Cuidar do cuidador de idosos: empatia, compromisso e respeito.
4. Fatores facilitadores do cuidado em situação de Pandemia.

Jéssica Godoy-Pozo¹ 

Mónica Illesca-Pretty² 

Carola Rosas³ 

Luis González-Osorio² 

Elizabeth Flores³ 

ABSTRACT

Objective: Uncover the experiences of caregivers of elderly people living in long-term care institutions, during confinement in the context of the Covid-19 pandemic. **Method:** Qualitative, descriptive research, through an intrinsic case study. Intentional sample by criteria and convenience of six caregivers, Los Ríos Region, Chile; a semi-structured interview was carried out in 2021. Analysis applying the constant comparative method and progressive focusing approach. Validity was ensured by compliance with the criteria of rigor and researcher triangulation. **Results:** 489 units of meaning gave rise to four thematic groups: Meaning of having lived the experience, facilitating factors, hindering factors and recommendations. Two domains emerged: Contribution of caregivers to strengthening their role during the pandemic and Contribution to strengthening management. **Conclusions:** it allows recognizing and validating the emotional bond, commitment and vocation of care providers, key aspects to be reinforced through counseling and training to guarantee the quality of care.

KEYWORDS: Long-term care institution for the elderly; Caregivers; Pandemic; Psychological stress.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Godoy-Pozo J, Illesca-Pretty M, Rosas C, González-Osorio L, Flores E. Experiences of providers of care for institutionalized elderly people during the COVID-19 pandemic: a qualitative perspective. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2023 [cited "insert year, month and day"]; 28. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.92870>.

¹Universidad Austral de Chile, Instituto de Enfermería, Oficina de Educación en Ciencias de la Salud, Facultad de Medicina, Valdivia, Chile.

²Universidad de La Frontera, Departamento de Medicina Interna, Oficina de Educación en Ciencias de la Salud, Facultad de Medicina, Temuco, Chile.

³Universidad Austral de Chile, Instituto de Enfermería, Facultad de Medicina, Valdivia, Chile.

INTRODUÇÃO

Os idosos constituem um dos grupos mais vulneráveis à infecção e à morte por COVID-19, estimando-se que a probabilidade de gravidade na população com mais de 80 anos fosse cinco vezes superior à da população em geral¹. Esta realidade tornou-se um desafio nas instituições de longa permanência para idosos, uma vez que estes foram amplamente afetados pela COVID-19, representando 40% a 88% das mortes por COVID-19 em todo o mundo²⁻³. Este cenário exigiu que as instituições otimizassem e modificassem a gestão do risco, levando ao extremo a medida de confinamento dos idosos, desempenhando os cuidadores um papel importante neste contexto⁴. Salienta-se que no Chile existem 947 instituições de cuidados de longa permanência (1,5% públicas, 22,5% sem fins lucrativos e 75,9% privadas), que prestam cuidados a um total de 23600 idosos⁵.

Estudos anteriores à pandemia mostram que a qualidade de vida percebida pelos cuidadores em lares de idosos é influenciada pela sobrecarga de trabalho vivenciada pelo tipo de cuidado que deve ser prestado, considerando que a maioria dos residentes é dependente e exige maior esforço físico nos cuidados que lhes são oferecidos e conseqüentemente maior exigência nas tarefas do cuidador. Adiciona-se a isso as condições de trabalho como a jornada de trabalho, a quantidade de moradores ao seu cargo e o receio de contágio⁶⁻⁷.

O contexto sanitário associado à COVID-19 fez com que os cuidadores das instituições de longa permanência não se sentissem inicialmente preparados para se adaptarem às mudanças no trabalho associadas às medidas preventivas, causando um elevado nível de stress por trabalharem num contexto de alto risco⁷⁻⁸. Além disso, foi evidenciado desconforto físico, problemas em adormecer, afetando as atividades da vida diária, com impacto não só no desempenho profissional, mas também nas relações com a família e amigos, nas atividades de lazer e tempo livre, bem como na intimidade. No entanto, a percepção que as pessoas têm do papel de cuidador depende da interação entre a carga física, psicológica e social presente nas suas vidas⁹⁻¹⁰.

A ameaça à harmonia das suas relações pode levar o prestador de cuidados a ficar apático e indiferente em relação à pessoa cuidada, com um tratamento despersonalizado. Além disso, o forte sentimento de sobrecarga pode tornar-se um fator de risco para a agressão física e psicológica ou para a negligência voluntária e involuntária, a falta de proteção e de cuidados físicos, como a negligência na alimentação, a má resposta às necessidades afectivas e à estimulação cognitiva da pessoa idosa, o que resulta em abandono e na incapacidade do cuidador para cuidar da pessoa idosa¹¹⁻¹². Esta situação é conhecida como sobrecarga grave do cuidador, o que afeta a sua qualidade de vida e, conseqüentemente, os cuidados que prestam¹³.

Os hábitos saudáveis, como os horários de sono, a alimentação, a atividade física, os tempos de descanso e o autocuidado, são considerados como fatores facilitadores e protetores da saúde do cuidador. Isto permite-lhes manter um maior bem-estar, um funcionamento ótimo e melhorar a sua saúde, gerando uma menor carga subjetiva e uma maior resistência ao stress e aos efeitos negativos¹⁴.

As estratégias de *coping* e o apoio social são fatores que podem influenciar, amortecer ou atenuar a carga emocional e o desconforto emocional do cuidador¹⁵. Além disso, a formação em áreas técnicas e relacionais poderia reduzir os problemas entre pares e com a administração da instituição, uma vez que estes são fatores importantes de stress laboral crónico¹⁶.

Para prestar cuidados de qualidade às pessoas idosas, o cuidador deve possuir determinadas competências, tais como: consciência e regulação emocional, atitudes positivas e competências sociais, paciência e empatia para com os indivíduos de quem cuida, no entanto, na dinâmica de interação com os colegas de trabalho, tornou-se evidente que

existem dificuldades em pôr em prática competências como a autorregulação emocional, atitudes positivas, negociação e escuta ativa, o que pode conduzir a conflitos¹⁷.

De acordo com o que tem sido aprofundado em torno desta temática com os profissionais de saúde, gera-se um vínculo afetivo entre o cuidador e a pessoa idosa que aumenta ao longo do tempo, sendo crucial para a qualidade dos cuidados que prestam; por outro lado, a proatividade no autocuidado e a autocompaixão ajudam e aumentam a capacidade dos cuidadores para gerir as emoções e prevenir consequências negativas que resultam do cansaço e da fadiga.¹⁸

Há evidências de que os cuidadores pioram sua saúde física e psicológica devido à carga acrescida de cuidados, o que prejudica o relacionamento com a pessoa que recebe o cuidado, conduzindo a um risco acrescido de abuso¹⁹. Os cuidadores dão sentido ao seu trabalho, entre os quais é possível identificar: reciprocidade, amor e compaixão (relacionamento entre sujeitos), dar o melhor de si e assumir a vida dessa pessoa (preservação da existência, responsabilidade), cuidar das necessidades do outro, de situações que não podem ser resolvidas por si próprio (serviço), compromisso profundo, também chamado vocação (sentido da vida), solidariedade, compaixão e reconhecimento do outro (amor).²⁰

O contexto e o cenário pandêmico fazem-nos refletir sobre a saúde dos responsáveis pela prestação de cuidados aos idosos institucionalizados e os aspectos qualitativos que lhes estão subjacentes, tendo em conta as exigências desta prática, associadas a fatores pessoais e familiares determinados pelo contexto do confinamento.

A fim de investigar, a partir de uma perspectiva holística em relação ao cuidador formal, num contexto local, que fornecesse informações relevantes a serem consideradas em futuras avaliações destes atores da saúde, os pesquisadores propuseram-se a descobrir as experiências dos cuidadores de idosos que vivem em habitações para idosos na Região de Los Ríos, Chile, durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19.

MÉTODO

Pesquisa a partir do paradigma qualitativo, exploratório, descritivo, interpretativo, através de um estudo de caso intrínseco²¹. Dada a natureza do estudo, em que o seu objetivo é compreender o fenómeno e não generalizar os resultados, utilizámos uma amostra intencional de casos por critério e conveniência, cujos critérios de inclusão foram: trabalhar como cuidador formal há mais de cinco anos ininterruptos, contratado numa instituição de longa permanência para idosos na Região de Los Ríos, Chile e com disponibilidade de ligação à Internet. A amostra ficou constituída por seis participantes de um total de 10, todas do sexo feminino, o número de informantes foi determinado pela saturação dos dados, ou seja, quando não surgiram novos dados. Eles foram convidados a participar por telefone, uma vez que aceitaram, o termo de consentimento livre e esclarecido foi enviado para o seu correio eletrónico, as dúvidas foram esclarecidas e posteriormente encaminhadas, foi-lhes atribuído um número correlativo e foram guardados numa pasta especialmente preparada para o efeito.

A coleta de dados foi realizada por um dos pesquisadores, com experiência nesse tipo de estudo, sem vínculo com os participantes. Foi realizada durante o segundo semestre de 2021 (de agosto a outubro) por meio da técnica de entrevista semiestruturada, utilizando um roteiro (as questões foram elaboradas pelos pesquisadores de acordo com o objetivo do estudo); o horário foi acordado de acordo com a disponibilidade do participante, online, por meio da plataforma Zoom²¹. A entrevista foi gravada e transcrita fielmente, com autorização prévia, a fim de garantir o rigor metodológico. De notar que os participantes não receberam qualquer compensação e tiveram acesso à transcrição da sua entrevista. A transcrição dos dados foi efetuada por dois pesquisadores.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de comparação constante de Glaser e Strauss (1997)²², ou seja, os dados não foram agrupados em categorias pré-determinadas, mas sim emergiram de um processo de raciocínio indutivo, através de um método generativo e construtivo em que a codificação indutiva de categorias foi combinada com a comparação constante das mesmas. Foi realizada manualmente por três pesquisadores, tendo sido adotado o esquema proposto por Miles e Huberman²³, através da redução progressiva (separação de unidades, agrupamento, identificação e classificação de elementos), arranjo, transformação e obtenção de conclusões verificáveis. O nível progressivo de redução e de estruturação teórica passou por três níveis²²:

Nível 1: Separação de unidades de significado por critérios temáticos.

Nível 2: Construção de um sistema de núcleos temáticos emergentes ou metacategorias a partir das unidades obtidas no primeiro nível.

Nível 3: Identificação de domínios qualitativos a partir da análise sequencial e transversal das metacategorias.

É de salientar que o processo de análise foi concomitante com a recolha de dados, sistemático, ordenado e flexível, refletindo de certa forma a natureza holística da investigação qualitativa, e os dados foram triangulados pelos investigadores e partilhados com os participantes.

A fiabilidade foi assegurada utilizando os critérios de rigor determinados pelas estratégias de veracidade: valor de verdade ou credibilidade; dependência ou consistência, aplicabilidade ou transferibilidade; e neutralidade ou confirmabilidade²⁴.

O estudo cumpriu os sete requisitos de ética em investigação²⁵: Valor social, validade científica; seleção equitativa dos sujeitos; relação risco-benefício favorável; avaliação independente; respeito pelos sujeitos e confidencialidade das informações. O estudo foi aprovado pelo Comité de Ética Científica do Serviço de Saúde de Valdivia, Portaria: N°377, de 30.11.2020. É de salientar que os dados foram armazenados no computador pessoal da investigadora principal, ao qual só ela tem acesso, e que os nomes dos participantes foram substituídos por nomes de fantasia.

RESULTADOS

No nível 1, foram identificadas 484 unidades de significado, formando 4 categorias descritivas codificadas de acordo com os objetivos do estudo: Vivências como cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19; Fatores que facilitam o papel dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19; Fatores que dificultam o papel dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19; Fatores que dificultam o papel dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19; Fatores que dificultam o papel dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19; Fatores que dificultam o papel dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19; Recomendações para quem trabalha com idosos em instituições de longa permanência, cada uma delas representada pelas tabelas apresentadas a seguir, e que contêm as frequências das unidades de significado emanadas dos discursos (Tabelas 1 a 4).

Tabela 1 - Distribuição de frequência das unidades de significado da categoria: Experiências como cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19. Valdivia, Chile, 2021

Categorias descritivas codificadas	Unidades de significado	Frequência unidades de significado	
		n	%
Aspectos Psicológicos	Stressante	14	11.6
	Preocupação	13	10.8
	Exaustão emocional	11	9,2
	Mau humor	5	4.2
	Exigente	3	2.5
	Isolamento social	3	2.5
	Falta de lazer	2	1.7
Aspectos Físicos	Fadiga	6	5.0
	Perda de atividade física	2	1.7
Seguridade e higiene	Medidas de proteção pessoal	5	4.2
	Existência de protocolos	3	2.5
Empregadores	Formação	4	3.3
	Compromisso	4	3.3
Percepção do idoso	Isolamento familiar	19	15.9
	Ansioso	6	5.0
	Dependência física	5	4.2
	Exigente	4	3.3
	Triste	4	3.3
	Necessidades afectivas	4	3.3
	São pessoas que pensam e sentem	3	2.5
		120	100

Fuente: Os autores (2021).

Tabla 2 - Distribuição de frequências de unidades de significado da categoria: Fatores que facilitam o papel dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de covid-19. Valdivia, Chile, 2021

Categorias descritivas codificadas	Unidades de significado	Frequência unidades de significado	
		n	%
Qualidades pessoais	Respeito	20	12.2
	Empatia	15	9.2
	Vocação de serviço	15	9.2
	Paciência	13	8.0
	Expressão de afeto	11	6.7
	Sensibilidade	10	6.1
	Tolerância	8	4.9

	Resiliência	6	3.7
	Otimismo	6	3.7
	Alegria	6	3.7
	Força de vontade	5	3.0
	Altruísmo	5	3.0
	Separação dos problemas pessoais	4	2.4
	Experiência	3	1.8
	Comunicar eficazmente	3	1.8
	Vontade de aprender	3	1.8
	Conhecimentos	2	1.2
Competências profissionais	Competências para trabalhar com pessoas idosas	7	4.3
	Trabalhar com os pares	3	1.8
	Proatividade	2	1.2
	Coordenação de ações	2	1.2
Recursos	Apoio à família	5	3.0
	Disponer de espaços de lazer	4	2.4
	Praticar atividades de autocuidado	4	2.4
	Formação	2	1.2
		166	100

Fonte: Os autores (2021)

Tabela 3 - Distribuição de frequência das unidades de significado da categoria: Fatores que dificultam o papel dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de covid-19. Valdivia, Chile, 2021

Categorias descritivas codificadas	Unidades de significado	Frequência de unidades de significado	
		n	%
Qualidades pessoais	Dormir fora de casa	13	17.5
	Perturbação da dinâmica familiar	10	13.5
	Medo	4	5.4
	Necessidade de ajuda de terceiros	3	4.1
	Isolamento social	3	4.1
	Falta de lazer	3	4.1
	Estudar e trabalhar	1	1.3
Aspectos laborales	Cansaço por ensinar novos funcionários	7	9.4
	Pessoal novo com competências insuficientes	6	8.1
	Falta de transporte para o local de trabalho	6	8.1
	Contacto físico limitado com o PM	6	8.1
	Rotatividade do pessoal	4	4.1
	Falta de formação	3	5.4
	Sobrecarga de trabalho	3	4.1
	Adaptação ao trabalho com EPI	2	2.7
		74	100

Fuente: Os autores (2021)

Tabela 4 - Distribuição de frequências das unidades de significado da categoria: Recomendações para quem trabalha com idosos em instituições de cuidados continuados. Valdivia, Chile, 2021

Categorias descritivas codificadas	Unidades de significado	Frequência de unidades de significado	
		n	%
Domínio pessoal	Respeito	20	16.2
	Empatia	13	10.5
	Paciência	12	9.8
	Vocação de serviço	7	5.6
	Compaixão	6	4.8
	Afetividade	6	4.8
	Assertividade	5	4.0
	Autocuidado	4	3.2
	Tolerância	3	2.4
	Disponibilidade	3	2.4
	Bom carácter	3	2.4
	Separar os problemas pessoais	2	1.6
Proactividade	2	1.6	
Dominio laboral	Formação do pessoal	17	13.7
	Implementar actividades recreativas	8	6.5
	Gerir o recrutamento de pessoal de forma atempada	6	4.8
	Incentivos	5	4.0
	Trabalho em grupo	2	1.6
		124	100

Fuente: Os autores (2021)

O nível 2 descreve os núcleos temáticos emergentes ou metacategorias que surgem a partir das 4 categorias descritivas codificadas que emergiram no nível 1. Para tal, foi efetuado um processo de comparação inter-categorias em que se procuraram semelhanças estruturais e elementos comuns nesta análise, resultando em 3 núcleos temáticos ou metacategorias que representam a realidade estudada tal como descrita pelos informantes-chave.

Metacategoria 1: Contribuição dos cuidadores de cuidados a pessoas idosas relacionados com a sua experiência de desempenho do seu papel durante a pandemia. Definidos como pontos de vista relacionados com aspectos psicológicos e físicos, percepção da pessoa idosa, saúde e segurança, e empregadores, derivados do seu papel como prestadores de cuidados a pessoas idosas durante a pandemia.

Metacategoria 2: Componentes associados aos fatores que afetam a atuação como cuidador de idosos durante a pandemia. Refere-se à valorização em relação aos aspectos que contribuem (qualidades pessoais, capacidades e recursos para o trabalho) e dificultam o seu papel (aspectos pessoais e laborais) como cuidadores de idosos durante a pandemia.

Metacategoria 3: Sugestões de cuidadores de idosos para otimizar seu trabalho independente da pandemia. Corresponde à avaliação dos cuidadores em relação a aspectos do ambiente pessoal e de trabalho que contribuiriam para melhorar o seu papel

nas instituições de longa permanência.

O nível 3 corresponde à análise sequencial e transversal das metacategorias, dando origem a dois domínios qualitativos, derivados da negociação de significados e interpretações que foi realizada em conjunto com os investigadores (tabela 6).

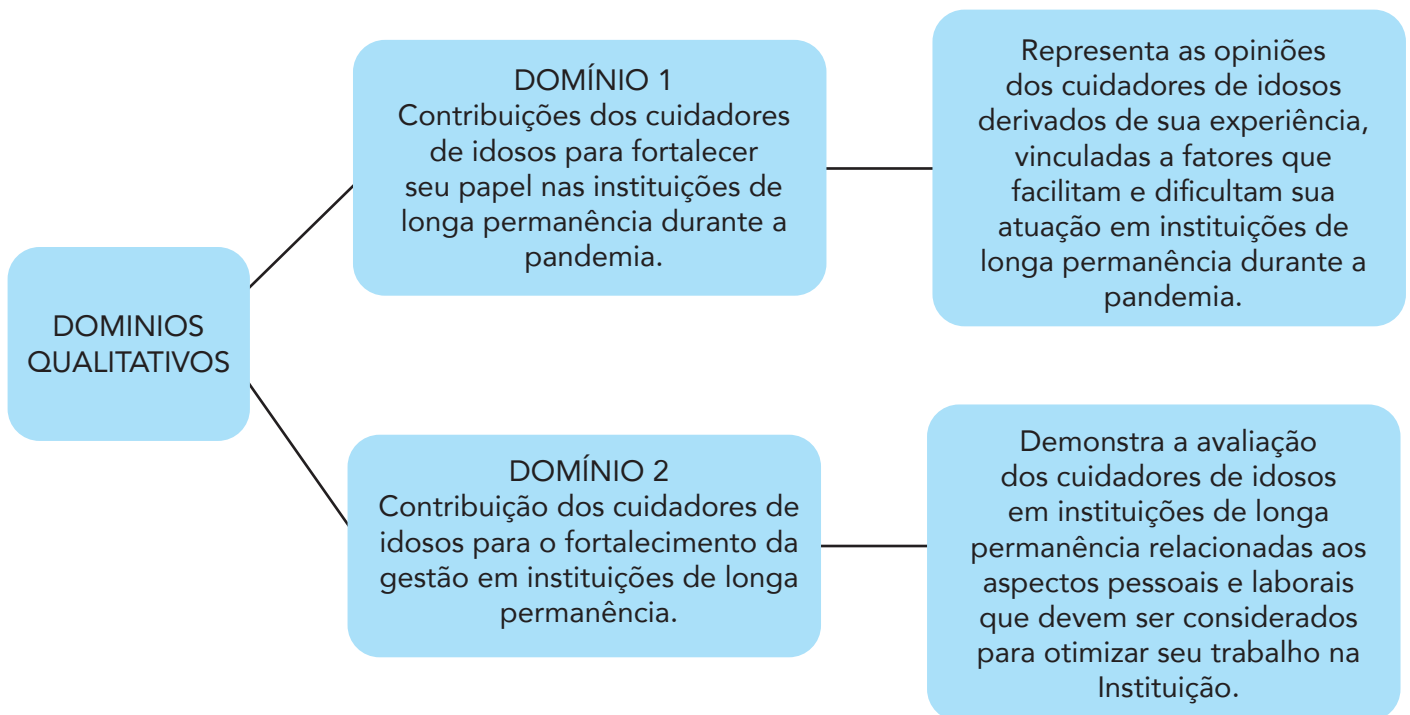


Figura 1. Definição de domínios. Valdivia, Chile, 2021

Fonte: Os autores (2021)

DISCUSSÃO

Em consonância com o objetivo do estudo, de desvendar as experiências dos cuidadores de pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19, o que foi revelado pelos informantes coincide com o que foi encontrado na literatura.

Em relação à metacategoria alvo 1, que engloba as categorias descritivas “Aspectos Psicológicos”, “Aspectos Físicos” e “Segurança e Higiene”, na primeira delas, a experiência foi desgastante e exigente, marcada pela possibilidade de infetar os residentes, tal como em outros estudos, a preocupação, a exaustão emocional, o isolamento social e a falta de lazer resultantes do trabalho com idosos em contexto de risco repercutiram-se nas relações interpessoais⁸⁻¹⁰.

Esta experiência conduziu ao cansaço e à impossibilidade de manter as práticas relacionadas com a atividade física que realizavam rotineiramente, constituindo a categoria descritiva “Aspectos Físicos”, cujas repercussões na saúde física e psicológica estão associadas ao aumento da carga de cuidados¹⁹. Para além do exposto, emerge a categoria descritiva “Segurança e higiene”, que se refere às medidas de proteção pessoal e à existência de protocolos que foram implementados para os cuidados imediatos aos idosos, no entanto, confirmam que no início da pandemia os cuidadores não se sentiam preparados, apesar da formação ministrada nos estabelecimentos⁷.

No que diz respeito à metacategoria descritiva “Percepção da pessoa idosa”, os

cuidadores têm a valorização dos residentes em situação de vulnerabilidade, devido ao isolamento em que se encontram, causando-lhes ansiedade e desamparo, e, por fim, em relação à «Percepção da pessoa idosa», os cuidadores têm a valorização dos residentes em situação de vulnerabilidade, devido ao isolamento em que se encontram, causando-lhes ansiedade e desamparo, dependência física, os resultados estão de acordo com a literatura, implicando um maior nível de procura de cuidadores⁶⁻⁷.

Na metacategoria descritiva “esfera pessoal”, alguns cuidadores residiam fora da cidade, pelo que, devido à falta de transportes, tiveram de adaptar a sua dinâmica e restringir as deslocações às suas casas, o que provocou alterações na dinâmica familiar, com impacto também ao nível emocional. Do ponto de vista do “trabalho”, salientaram o cansaço devido ao facto de terem de ensinar constantemente novos funcionários, uma vez que havia uma grande rotatividade de novos funcionários, e estes chegavam com poucas competências para realizar o seu trabalho, bem como a impossibilidade de ter contacto físico com os residentes para evitar o seu contágio, o que causava frustração a nível emocional nos cuidadores, porque muitas das atividades que eram realizadas antes da pandemia e que geravam bem-estar em ambos (residentes e cuidadores) já não podiam ser realizadas. Os resultados obtidos entre os fatores de impedimento estão em conformidade com as experiências dos prestadores de cuidados a idosos em instituições de longa permanência durante a pandemia no que diz respeito à “aparência física” e à “segurança e higiene”¹¹⁻¹³.

Quanto aos fatores facilitadores que lhes permitiram prestar o cuidado nesse período, é notável que, ao contrário do que se encontra na literatura, apesar da pesada carga de trabalho, os prestadores de cuidados entrevistados estiveram sempre ligados afetivamente aos residentes e muito preocupados com as suas necessidades emocionais¹¹⁻¹³. O que precede pode ser atribuído às unidades de significado da categoria descritiva “qualidades pessoais”, que são diretamente relacionados com a capacidade de cuidar dos outros, destacando-se o respeito, a empatia, a vocação de serviço, a paciência, a capacidade de expressar afeto, a sensibilidade, entre outros¹⁷.

Da mesma forma, reconhecem também as “capacidades de trabalho” que apontam principalmente para as competências para trabalhar com pessoas idosas, que neste caso podem estar ligadas aos anos de experiência que têm, somados à vontade de aprender e ao conhecimento, o que facilitaria à instituição a realização de formação com o objetivo final de evitar a sobrecarga do cuidador¹⁶. Na categoria descritiva de “Recursos”, do ponto de vista pessoal, o apoio familiar, a existência de espaços de lazer e a prática de atividades de autocuidado são de grande importância, coincidindo esta última com o que foi referido em outros estudos¹⁴⁻¹⁵.

Vale ressaltar que nas falas emergiram recomendações (metacategoria 3) nas categorias descritivas de “Campo Pessoal” e “Campo de Trabalho”. As primeiras vão ao encontro das “Qualidades pessoais” reveladas nos fatores facilitadores do papel dos cuidadores, enquanto a segunda, onde se identifica a formação do pessoal e a implementação de atividades lúdicas, vai ao encontro do que tem sido sugerido por outros autores¹⁵⁻¹⁶.

É importante explicar que esta pesquisa permitiu identificar que a vivência dos cuidadores durante o confinamento esteve intimamente associada ao seus afetos e compromissos com as pessoas que cuidavam, o que pode ser atribuído ao significado que dão ao seu trabalho, sendo uma fonte de motivação, despertando neles compaixão ao verem os residentes numa situação de vulnerabilidade por estarem afastados de seus familiares, dependentes física quanto emocionalmente, sendo esse vínculo referido por outro autor como aspecto protetor para prevenir efeitos negativos e gerir emoções^{18,20}.

Quanto às limitações do estudo, o acesso aos informantes foi difícil, devido à sua elevada carga de trabalho e múltiplas responsabilidades decorrentes do contexto de confinamento, porém, após as entrevistas eles mostraram-se gratos por esta oportunidade de expressar seus sentimentos e emoções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos, pode concluir-se que o desenvolvimento da vinculação emocional e da compaixão nos cuidadores atua como um fator de proteção face a cenários adversos que podem afetar a dinâmica do cuidar. Apesar das elevadas exigências do papel de cuidador em tempos de pandemia, das exigências físicas associadas à carga de trabalho e do stress psicológico derivado do contexto, prevaleceu o forte compromisso com os idosos, empatizando com as suas necessidades, tentando manter o contacto com eles e, acima de tudo, respeitando-os como seres humanos.

No que diz respeito as contribuições para a prática profissional, permite-nos reconhecer e validar o vínculo afetivo, o compromisso e a vocação que os cuidadores demonstram para com os idosos e que, do ponto de vista da prática profissional, deve ser um dos pilares que a enfermagem deve reforçar, através do aconselhamento e da formação para garantir a qualidade dos cuidados.

REFERÊNCIAS

1. Acosta LD, Arango DC, Costa JV, Delgado A, Freire F, Garay S, et al. Las personas mayores frente al COVID-19: tendencias demográficas y acciones políticas. RELAP - Revista Latinoamericana de Población. [Internet]. 2021 [cited 2020 May 22]; 15(29):64-117. Available from: <https://doi.org/10.31406/relap2021.v15.i2.n29.3>
2. Kemenesi G, Kornya TGE, Kurucz K, Zeghib S, Somogyi B, et al. Nursing homes and the elderly regarding the COVID-19 pandemic: situation report from Hungary. GeroScience. 2020 [cited 2020 May 22]. Available from: <https://doi:10.1007/s11357-020-00195-z>
3. Barrera-Algarín E, Estepa-Maestre F, Sarasola-Sánchez-Serrano JL, Malagón-Siria JC. COVID-19 y personas mayores en residencias: Impacto según el tipo de residencia. Rev Esp Geriatr Gerontol. [Internet]. 2022 [cited 2023 Jan. 02]; 56(4):208-17. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.regg.2022.09.002>
4. Grabowski D, Mor V. Nursing home care in crisis in the wake of COVID-19. JAMA Health Forum. [Internet]. 2020 [cited 2022 May 23]; 324(1):23-24. Available from: <https://doi: 10.1001/jama.2020.8524>
5. Ministerio de Desarrollo Social y Familia. Encuesta de caracterización socioeconómica nacional. CASEN 2017 [cited 2022 May 23]. Available from: <http://observatorio.ministeriodesarrollosocial.gob.cl/encuesta-casen-2017>
6. Barbosa L de M, Spyrides N, Constantino ME, Araújo CAD de. Qualidade de vida relacionada à saúde dos cuidadores formais de idosos institucionalizados em Natal, Rio Grande do Norte. Rev. bras. estud. popul. [Internet]. 2017 [cited 2022 May 23]; 34(02):391-14. Available from: <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0004>
7. Zhao S, Yin P, Xiao LD, Wu S, Li M, Yang X, et al. Nursing home staff perceptions of challenges and coping strategies during COVID-19 pandemic in China. Geriatric Nursing. [Internet]. 2021 [cited 2022 Sept. 05]; 42(4):887-93. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2021.04.024>
8. Flores E, Rosas C, Seguel F, Soto D, Cerda M, Godoy-Pozo J. Resiliencia, estrés y ansiedad de cuidadores formales durante la Pandemia Covid-19. Rev Med Chile. [Internet]. 2022 [cited 2023 Mar. 01]; 150(9):1171-79. Available from: <http://dx.doi.org/10.4067/S0034-98872022000901171>
9. Campos S, Carrasco M. ¿Qué necesito saber para cuidar a una persona mayor?: manual para el cuidador. [Internet]. Primera edición. Santiago: Pontificia Universidad Católica de Chile; 2017 [cited 2020 Mar. 04]. 130 p. Available from: <https://sociologia.uc.cl/wp-content/uploads/2017/12/manual-del-cuidador-uc-2017-web.pdf>

10. Diniz MAA, Melo BRDS, Neri KH, Casemiro FG, Figueiredo C, Gaioli CCLDO, et al. Estudio comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos. *Ciênc. saúde colet.* [Internet]. 2018 [cited 2020 Mar. 04]; 23(11):3789-98. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.16932016>
11. Abata A, Guijarro V. Sobrecarga del cuidador relacionado al maltrato del adulto mayor en usuarios del servicio de consulta externa del hospital Luis Gabriel Dávila de la ciudad de Tulcán, durante el periodo de septiembre a noviembre del 2016 [Dissertation]. Quito (ECU): Pontificia Universidad Católica del Ecuador; 2016. <http://repositorio.puce.edu.ec/handle/22000/12672>
12. Martínez L, Cruz L, Martínez I, González K, Terry E. Conocimiento sobre el maltrato al adulto mayor por un grupo de ancianos del Policlínico Bernardo Posse. *Rev haban cienc méd.* [Internet]. 2013. [cited 2020 Sept. 05]; 12(4). Available from: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1729-519X2013000400019&lng=es
13. Silva J, Gonzales J, Huaman T, Marques S, Partezani R. Sobrecarga y calidad de vida del cuidador principal del adulto mayor. *Av. enferm.* [Internet]. 2016 [cited 2020 Sept. 05]; 34(3):251-58. Available from: <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v34n3.58704>
14. National Academies of Science, Engineering, and medicine. Families caring for an Aging America. [Internet]. Washington, DC: The National Academies Press; 2016. Available from: <https://doi.org/10.17226/23606>
15. Gómez SC, Ferrer JG, Rigla FR. La sobrecarga de las cuidadoras de personas dependientes. Análisis y propuestas de intervención psicosocial. Alicante: Ed. Tirant lo Blanch, Universidad de Alicante; 2007.
16. Gómez ADL. Desarrollo de las habilidades de cuidado para la prevención del estrés laboral crónico en personas cuidadoras formales de personas adultas mayores institucionalizadas en Establecimientos de Larga Estancia de Montevideo, Uruguay. *Anales en Gerontología.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Mar. 03]; 13(13):145-71. Available from: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/gerontologia/article/view/46180>
17. Sibaja JFC, Álvarez MFV. Competencias socioemocionales de la persona cuidadora formal de Personas Adultas Mayores Institucionalizadas (PAMI) en dos centros de cuidado de Costa Rica: Hogar de Ancianos de San Ramón y el Hogar para Ancianos de Montes de Oca [Tesis de graduación]. San José (CR): Universidad de Costa Rica; 2018.
18. Andrews H, Tierney S, Seers K. Needing permission: the experience of self-care and self-compassion in nursing: a constructivist grounded theory study. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2020 [cited 2023 Mar. 03]; 101:103436. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.103436>
19. Lee JJ, Tsang WN, Yang SC, Kwok J, Lou V, Lau KK. Qualitative study of chinese stroke caregivers' caregiving experience during the COVID-19 Pandemic. *Stroke.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Mar. 03]; 52(4):1407-14. Available from: <https://doi.org/10.1161/STROKEAHA.120.032250>
20. Zuluaga-Callejas MI, Galeano-Marín ME, Giraldo-Giraldo CB, Vélez-Escobar VM, Sánchez-Vallejo SM, Lopera-Arango AM, et al. Significados del cuidado construidos por cuidadores de personas mayores. *Rev. cienc. cuidad.* [Internet]. 2021 [cited 2023 Mar. 03]; 18(1):54-65. Available from: <https://doi.org/10.22463/17949831.2741>
21. Hernández R, Fernández C, Baptista P. Metodología de la investigación. 5th ed. México: Mc Graw – Hill Interamericana; 2010.
22. Glaser BG, Strauss AL. El método de comparación constante de análisis cualitativo. In: *The discovery of Grounded Theory: strategies for qualitative research.* New York: Aldine; 1967. p. 101-115.
23. Miles M, Huberman M. *Qualitative data analysis: an expanded sourcebook.* 2th ed. California: SAGE Publications, Inc; 1994.
24. Guba E, Lincoln Y. *Effective evaluation: improving the usefulness of evaluation results through responsive and naturalistic approaches.* San Francisco: Jossey-Bass; 1981.
25. Lolas-Steke F, Quezada-Sepúlveda A. Pautas éticas de investigación en sujetos humanos: nuevas perspectivas. Santiago de Chile: Programa Regional de Bioética OPS/OMS; 2003. p.83-93.

EXPERIÊNCIAS DOS PRESTADORES DE CUIDADOS A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA PERSPECTIVA QUALITATIVA

RESUMO:

Objetivo: Desvelar as vivências de cuidadores de idosos que residem em instituições de longa permanência, durante o confinamento no contexto da pandemia de Covid-19. **Método:** Método: pesquisa qualitativa, descritiva, através de estudo de caso intrínseco. Amostra intencionada por critério e conveniência de seis cuidadores, Região de Los Ríos, Chile, entrevista semiestruturada foi realizada no ano de 2021. Análise através de comparação constante e redução progressiva. A validade foi garantida pelo cumprimento de critérios de rigor, triangulação por especialistas. **Resultados:** 489 unidades de significado deram origem a quatro grupos temáticos: Significado de ter vivido a experiência, fatores facilitadores, fatores dificultadores e recomendações. Emergiram dois domínios: Contribuição dos cuidadores para o reforço do seu papel durante a pandemia e Contribuição para o reforço da gestão. **Conclusões:** permite reconhecer e validar o vínculo afetivo, o empenho e a vocação dos prestadores de cuidados, aspectos fundamentais a reforçar através do aconselhamento e da formação para garantir a qualidade dos cuidados.

Palavras chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cuidadores; Pandemia; Estresse Psicológico.

VIVENCIAS DE CUIDADORAS DE PERSONAS MAYORES INSTITUCIONALIZADAS, DURANTE LA PANDEMIA POR COVID 19: MIRADA CUALITATIVA

RESUMEN:

Objetivo: develar las vivencias de cuidadores de personas mayores que residen en instituciones de larga permanencia, durante el confinamiento en contexto de pandemia por Covid-19. **Método:** investigación cualitativa, descriptiva, mediante estudio intrínseco de casos. Muestra intencionada por criterios y conveniencia de seis cuidadoras, Región de Los Ríos, Chile, se realizó entrevista semiestruturada, en el año 2021. Análisis a través de comparación constante y reducción progresiva. Se cauteló validez cumpliendo criterios de rigor, triangulación por expertos. **Resultados:** 489 unidades de significado originaron cuatro núcleos temáticos: Significado de haber vivido la experiencia, factores facilitadores del trabajo, factores que lo dificultan y recomendaciones. Emergieron dos dominios: Aportes de las cuidadoras para fortalecer su rol durante la pandemia y Contribución para fortalecer la gestión. **Conclusiones:** permite reconocer y validar el vínculo afectivo, compromiso y vocación de las cuidadoras, aspectos fundamentales a fortalecer mediante consejería y capacitación para asegurar la calidad de los cuidados.

Palabras clave: Hogares para ancianos; Cuidadores; Pandemia; Estrés psicológico.

Recebido em: 31/05/2023

Aprovado em: 17/08/2023

Editora associada: Dra. Luciana Kalinke

Autor Correspondente:

Elizabeth Flores González

Universidad Austral de Chile

Edificio Ciencias del Cuidado en Salud, Facultad de Medicina, Campus Isla Teja, Valdivia, Chile.

E-mail: idaflores@uach.cl

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Godoy-Pozo J, Illesca-Pretty M, Ordoñez CR, González-Osorio L, Flores E.** Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Godoy-Pozo J, Illesca-Pretty M, Ordoñez CR, González-Osorio L, Flores E.** Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Godoy-Pozo J, Illesca-Pretty M, Ordoñez CR, González-Osorio L, Flores E.** Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).